



CÓRNEA, SUP. OCULAR EXTERNA, CONTACTOLOGIA, ONCOLOGIA  
E ÓRBITA

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Teresa Bragança, Irene Barbosa, Ana Magriço

09:19

**CL102- CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICES QUERATOMÉTRICOS E O RAIOS DE CURVATURA DAS LENTES DE CONTACTO EM DOENTES COM CÓRNEAS IRREGULARES**

João Coelho, Ana Carolina Abreu, Vânia Lages, Miguel Gomes, Maria João Furtado, Irene Barbosa  
(Centro Hospitalar do Porto)

**Introdução:** As lentes de contacto (LC) são o tratamento médico de correção visual de primeira linha para pacientes com córneas irregulares. O desenvolvimento de novos exames de imagem do segmento anterior são um auxílio essencial no processo de adaptação de LC.

**Objectivo:** Avaliar a correlação entre os parâmetros de raio de curvatura de LC com os parâmetros de queratometria, avaliados por diferentes métodos, em doentes com irregularidades corneanas nos quais foi atingida uma correcta adaptação de LC e o seu impacto na melhoria da acuidade visual

**Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, realizado na Unidade de Contactologia do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar do Porto, Portugal. População: 34 olhos de 28 doentes com córneas irregulares referenciados para a Consulta de Contactologia para adaptação de LC nos quais foi conseguida uma correcta adaptação da LC com boa tolerância pelo doente e com melhoria da acuidade visual. Foram avaliados os dados queratométricos no início do processo de adaptação para cada paciente através de pelo menos 2 instrumentos diferentes: queratómetro manual de Javal, querato-refratómetro, Pentacam e Orbscan. Foi usado o teste de t student para amostras emparelhadas ou correspondente para comparação entre médias. As correlações entre variáveis foram obtidas através dos coeficientes de correlação de Pearson e Spearman.

**Resultados:** Foram analisados 34 olhos de 28 doentes, 57,5% do sexo masculino e 42,5% do sexo feminino. A idade média da população analisada foi de 34,7 anos, variando entre os 22 e os 75 anos. Dos olhos avaliados, 52,9% apresentavam queratocone, sem intervenção cirúrgica prévia; 20,6% tinham sido submetidos a queratoplastia penetrante; 15,7% apresentavam implantes de anéis intra-estromais por queratocone; 8,8% exibiam ectasia pós-LASIK e 2,9% tinham sido submetidos a transplante lamelar (DALK). Foram adaptadas 14 lentes de material rígido gás-permeável, 10 lentes híbridas, 5 lentes flexíveis tóricas e 5 lentes de geometria especial para queratocone. Observou-se uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a maior curvatura da córnea, em mm, obtida nos 4 instrumentos e os raios de curvatura da lente adaptada. Entre os quatro métodos avaliados o que apresentou uma maior correlação foi o Orbscan ( $r = 0.75$ ,  $p < 0,001$ ,  $n=27$ ), seguindo-se do Pentacam ( $r = 0.72$ ,  $p < 0,001$ ,  $n=20$ ), querato-refratómetro ( $r = 0.70$ ,  $p < 0,001$ ,  $n=21$ ) e queratómetro manual de Javal ( $r = 0.68$ ,  $p = 0,001$ ,  $n=18$ ). A média da melhor acuidade visual corrigida, aumentou em 72,2%, sendo inicialmente de  $0,36 \pm 0,03$  e de  $0,62 \pm 0,03$  após a adaptação das LC ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** Quando é obtida uma correcta adaptação de LC, os diferentes métodos de avaliação queratométrica avaliados apresentam uma correlação positiva e estatisticamente significativa com os raios curvatura da LC. A adaptação de LC exige experiência e dedicação proporcionando uma melhoria significativa da acuidade visual nos pacientes com irregularidades corneanas.